

RIO, 23 (Asp) — Os técnicos do Banco Mundial concordaram os estudos sobre os planos de expansão da Companhia Siderúrgica de São Paulo, da Usiminas e da Companhia Siderúrgica Nacional. Tais estudos, que prevêem a aplicação de seiscentos milhões de dólares, já foram encaminhados àquele órgão financeiro.

A UNIÃO

Congresso promulga hoje a nova Constituição

A Terra fremeu em Caruaru levando pânico à população

RECIFE, 23 (Asp) — Tremores de terra, sem precedentes, abalaram a cidade de Caruaru no último fim de semana, causando pânico em vários morros, dores que foram atendidos no Hospital daquela cidade, com crises de histerismo.

Apesar da violência do abalo, não foram registradas vítimas nem danos materiais, provavelmente pelo pouco espaço de tempo que durou o fenômeno.

Os abalos sísmicos vêm últimamente ocorrendo naquela cidade com constante frequência tendo este último, apesar de mais violento, durado apenas frações de segundo. Recorda-se que há cerca de um mês violento vendaval abateu-se sobre Caruaru.

ABASTECIMENTO

RIO, 23 (Asp) — O abastecimento d'água da Guanabara está seriamente ameaçado, em consequência das chuvas caídas na Serra das Araras. O CEDAG informou que as águas do rio Guandu estão impraticáveis ao tratamento e que não atingiu o reservatório de Lameirão, deixando a zona sul toda sem água. Não sabe quando será restabelecido o fornecimento. Dessa maneira a Guanabara está sem água, luz e energia.

Monopólio

RIO, 23 (Asp) — O Ministro Mauro Thiebaut declarou em Brasília, que "a emenda do monopólio de petróleo tal como aprovada pelo Conselho Nacional, resultou de entendimentos entre a liderança da Arena e vários autores da emendas sobre o assunto, visando a rejeição desta".

O ministro adiantou que desses entendimentos participaram parlamentares de ambas as casas do Congresso, infundindo à liderança da Arena a convicção do que a emenda representava, além do um consenso de opinião parlamentar uma resposta às solições de entidades representativas de opinião pública".

Lacerda iniciará movimento de mobilização percorrendo o País

RIO, 23 (Asp) — O ex-governador Carlos Lacerda retornou no último fim de semana, de Lisboa, anunciando que percorrerá todo o país em breve iniciando o movimento de mobilização que culmina, com a criação de um novo partido.

O ex-governador carioca acrescentou que a Frente Amplia "não é brincadeira, é para valer mesmo".

Explicou que vai procurar o sr. João Goulart quando bem entender e achar necessário. Enfrentamento não fará falta para evitar esse prazer ao marechal Castelo Branco.

Assentou, ainda o sr. Carlos Lacerda que "unimos os trabalhadores e estudantes no partido da democracia".

PLANO

RIO, 23 (Asp) — O plano governamental de longo prazo dará ênfase as medidas destinadas a solucionar os problemas fundamentais da Agricultura, quais sejam: fomento da produção de alimentos e de materiais primas a custos remuneradores; a corrigição das atividades da Indústria a comércio; e melhoria das condições de vida das comunidades rurais.

CREADOR

RIO, 23 (Asp) — John Kock, 77 anos cabelos brancos, fumando cachimbo inventor da pílula anti-concepcional, encontra-se em São Paulo, intervindo no II Congresso Nacional de Medicina.

O sr. Kock acha que a paternidade deve ser regulamentada pois não se deve ter filhos sem poder criá-los dentro das normas sociais e humanas.

PILULA

Falando sobre suas experiências que culminaram com a invenção da pílula estimulante da prole terrena, hormônio que inibe a ovulação e impede o gravidez o sr. Kock sempre se preocupou pelo problema da natalidade.

Revelou que a população mundial cresce perigoso, sempre lembrando que, na Índia, meio milhão de pessoas morrem de fome e que no Brasil e na África, a situação é idêntica.

Favorável ao planejamento familiar o dr. Kock entende que o instinto sexual do homem é igual ao dos animais — "mas o homem é um animal com espírito, devendo ser educado para controlar seus excessos".

ACORDO

TOQUIO, 23 (A União) — O chanceler brasileiro Juraci Macalhães chegou, hoje, a Tóquio, para uma visita oficial ao Japão.

Deverá assinar um acordo de taxas com o Governo japonês.

JURACY: 5 DIAS NO JAPÃO

TOQUIO, 23 (A União) — O ministro do Exterior, Brasil, Juracy Magalhães, chegou hoje a seu hospital, acompanhado de sua esposa e mais três assessores.

O sr. Juracy Magalhães foi recebido no aeroporto de Haneda, pelo ministro do Exterior Tadeu Miki. Segundo um de seus assessores, sua estada em Tóquio durará cinco dias.

REDAÇÃO

RIO, 23 (A União) — Diplomatas brasileiros e franceses trabalham hoje, na redação preliminar de vários documentos discutidos em sessões realizadas em Paris, para serem divulgados amanhã pela tarde; documentos estes, que são as conclusões das conversações estimadas a aumentar as relações entre os dois países.

Fontes do ministério do Exterior afirmam não intrometer revelar detalhes sobre as decisões tomadas. Mas os diplomatas franceses afirmam, que estão satisfeitos com as conversações.

DESASTRE

ROSARIO, Argentina, (A União) — Quando voltava de uma festa realizada no bairro de Arroio Seco, o ônibus que fazia as linhas da cidade foi atingido no trem, causando um número deserto que caiu a vida de 15 pessoas e deixou mais 15 feridas. O transporte coletivo transportava 80 pessoas.

Câncer matou Anne

RIO, 23 (ASP) — Causou profunda consternação nos meios cinematográficos brasileiros a morte da atriz Anne Sheridan, interprete de várias películas da década de 40, estrelando ao lado dos atores Humphrey Bogart, James Cagney, Errol Flynn, Gary Cooper.

Anne Sheridan tinha 52 anos, foi casada com os atores Edward Morris, George Brent, sendo que o an passado, casou-se, em meio de um notório escândalo, com Scott McKay. Anne Sheridan morreu de "um cancro".

INTERVENÇÃO

RIO, 23 — Aos 63 anos de idade, o marechal Isacarescena de Moraes terá submetido, hoje, a uma operação no joelho direito.

O comandante da FEB, na segunda guerra mundial, foi dado como apto para a intervenção.

VISITA

RECIFE, 23 (ASP) — Para uma visita de seis dias ao Nordeste, chegará hoje ao Recife o embaixador de Israel, sr. Samuel Divon, que inspecionará os trabalhos que estão sendo realizados nesta região pela missão técnica israelita.



VISITA

Para uma visita de cortesia ao governador João Agrícola, esteve ontem no Palácio da Redenção o cônsul geral dos Estados Unidos no Nordeste, mr. Grant Chillicker. Na foto, vemos o ilustre visitante quando era recebido pelo chefe do Executivo, no salão nobre do Palácio da Redenção.

Câmara Federal vê em Sátiro condições para ser presidente

BRASÍLIA, 23 (ASP) — Sondagens preliminares, realizadas no plenário da Câmara para a nomeação dos candidatos à presidência desta casa legislativa, estão a indicar que respeitam Sátiro como o mais forte candidato.

Em sua declaração o presidente Nacional da ARENA confirmou a indicação do presidente Castelo Branco, segundo a qual o chefe da Nação já havia tomado posição quanto à eleição da Mesa Diretora daquela Casa, pois o senador Daniel Krieger viajou com o presidente Castelo Branco no mesmo avião para a Guanabara, no último domingo.

Finalizando, o senador Krieger disse que o secretário da nova mesa Diretora da Câmara será o deputado José Bonifácio.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O senador Daniel Krieger, falando hoje à reportagem, disse que embora o deputado Batista Ribeiro, da ARENA paulista, tenha sua candidatura à presidência da Câmara Federal como quase certa, razão porque acha que a sua candidatura tomou novo rumo, acredita que o deputado Ermanni Sátiro, da ARENA da Paraíba, deverá

ter margem vitoriosa na próximas eleições.

Afirmou mais adiante o parlamentar nordestino, no terceiro dia, entre parlamentares que congregam a baixa casa do Congresso.

Em sua declaração o presidente Nacional da ARENA confirmou a indicação do presidente Castelo Branco, segundo a qual o chefe da Nação já havia tomado posição quanto à eleição da Mesa Diretora daquela Casa, pois o senador Daniel Krieger viajou com o presidente Castelo Branco no mesmo avião para a Guanabara, no último domingo.

Finalizando, o senador Krieger disse que o secretário da nova mesa Diretora da Câmara será o deputado José Bonifácio.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

RIO, 23 (ASP) — O deputado Bivar Olinto, do MDB da Paraíba, informou à reportagem que divulgará amanhã o convite que recebeu do ex-presidente Kubitschek para o seu ingresso na ARENA.

REDAÇÃO

PROFISSIONAL

DR. GENIVAL VELOSO DE FRANÇA
CRM - 309 — Docente de Iates — Carioca
Consultório: Ed. Vitoria — Sala 209 — Consultas: De 10 às 12 horas.
Residência: Avenida Pará, 136 — Barro dos Estados

DR. ALBERTO WANDERLEY UOLISTIA

Consultório: R. Duque de Caxias, 531 (lo. andar) Telefone 2 4 4 2
Residência: R. Manoel Guimarães, 35 (Miramar) telefone 2 8 8 8

DR. MARGARIDO MUCIO PEREIRA DE SOUTO

Psiquiatra — Consultório: Rua Duque de Caxias 591 — 2º Andar
Consultas diárias a partir das 15,00 horas e nos sábados pós-mancha
Residência: Rua Brasília, 92 — Trincheira.

DR. VANILDO PESSOA

Doenças do Coração — CRM 90
Eletrocardiografia — Raíos X
Consultório Praça 1817 N. 3 5 Fone: 4599 — Depois das 16 horas
Residência: Av. Epitácio Pessoa, 897 Fone: 2 6 9 8

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE
Análises Completas de Sangue — Urina — Feces — Provas Funcionais — Teste de Galli Maimini. Laboratório: Praça João Pessoa, 11 lo. andar — Residência: Avenida Fred Alonso, 88

Laboratório de Análises Clínicas VITAL BRASIL
Hematologia — Bioquímica do Sangue Exames Coprológicos — Urológicos DIREÇÃO:
Dr. Nivaldo F. de Miranda

Dr. Maria do Socorro P. Torres Rua Vice-Pelotas, 143 - 1. And. — Fone 2383 — Edifício ASPEP — João Pessoa — Paraíba

DR. GILDASIO DA COSTA
Professor da Escola de Enfermagem Santa Emilia de Rodat Laboratório de Análise do Pronto Socorro — Socorro — Residência: Deputado Luiz Clementino, 88 — Jaguaribe

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Rua Duque de Caxias, 591 — 2º Andar-Sala 206

Dr. Remíssio Honorato Pereira Dr. M. Valéria Guerra Romer Professores da Faculdade de Farmácia e Biocinética da Universidade Federal da Paraíba.

CLÍNICAS DE REUMATISMOS
D. Silvino Chaves Netto Praça 1817 N. 68 (Térreo)
Consultas das 15 às 19hs. HORA MARCADA

Fisioterapia — Nos dois expedientes Residência: Av. Pedro II, 1130

DR. FRANCISCO PETRUCCI
— CRM 439 — Clínica de Crianças Atendimentos Praça 1817, N. 116 — 2º. Andar — Pronto Socorro Infantil

Residência: Av. Ceremas, 9 8 5 João Pessoa — Pb

CLÍNICA INFANTIL MELLO LIMA

Dr. J. Weber de Melo Lima
Consultório: Rua Arthur Aquiles, 87 (Oitavo do Pronto Socorro)
Residência: Rua Odem Bentes, 334
Também — João Pessoa — Paraíba

DR. JARBAS MARIBONDO VINAGRE

CRM 53 — Pediatra e Puericultor Consultório: Rua Visconde de Feitosa 178 — 1º. andar Consultas: Das 16,00 às 18,00 horas Residência: Av. Presidente Roosevelt, 1 9 5 — Expedicionários

PROFESSOR ANTONIO DIAS DOS SANTOS

Clinica Médica: Endocrinologia Eletrocardiografia

Consultório: Praça 1817 — 5º — Horário: das 15 às 18 hrs. Telefone 1 2 9 2 — Residência: Rua Odem Bentes, 34 — C.R.M. I.

DR. DELOSMAR MENDONÇA

Assistente do Cadre de Clínica Odontológica da Faculdade de Medicina da Universidade da Paraíba

Doenças das Senhoras — Partos — Cirurgia — Eletrocoagulação — Ondas Curtas — Prevenção do Câncer Ginecológico

HORÁRIO: 3a. — 4a. e 5a. feira de 16 às 19 horas

ENDERECO: Rua Alberto de Britto N. 346 — Jaguaripe — Fone: 2643

DR. DALVA MACHADO

Ginecologista — Doenças de Senhoras

Consultório: Duque de Caxias 5 4 0 — 1º. andar —

Residência: Av. Expedicionários, 8 8 — Telefone 2 2 2 5

DR. TEREZA MENDONÇA

Doenças das Senhoras — Cirurgia —

Eletrocoagulação — Ondas Curtas —

Prevenção do Câncer Ginecológico — Colposcopia —

Esterilidade Conjugual

HORÁRIO: 2a. — 4a. e 6a. das de 14 às 18 horas

ENDERECO: Rua Alberto de Britto N. 246 — Jaguaripe — Fone: 2643

DR. JOSE' NABOR DE ASSIS

C.R.M. — 11 — Cirurgia Geral —

Doenças de Senhoras

Consultório: Praça Vidal de Negreiros — 63 — 1º. andar (salas 104 e 105)

Edifício das Nações Unidas... Residência: Avenida Coremas, 4 7 8 — Telefone 2 6 4 8 —

DR. MARCOS PEDRO

Doenças do Aparelho Respiratório —

Tuberculose — Ama — Bronquite —

Enfisema — AEROSOLERAPIA

Consultório: Duque de Caxias, 1 6 , — 1º. andar — Diariamente às 16hs

DR. LUIZ VASCONCELOS DE CASTRO

Cirurgião Dentista —

HORA MARCADA

Dia úteis — 13,30 às 17,30hs.

Aos sábados — 8 às 11hs.

Consultório — Colégio Lins Vasconcelos — Fone 4825

Residência: Av. Epitácio Pessoa, 1430 1º. andar — FONE 2378

João Pessoa — Paraíba

ROTEIRO

UMA SOMRIDA EM NOSSAS VIDAS, com Sophia Loren — Anthony Perkins. — As 14h30m — 16h30m — 18h30m — Censura 18 anos (MUNICIPAL).

DURANTE UMA NOITE, com Don Borsenroff — So Hampshire, Promoção do "Cinema Dabate" — As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m — Censura: 18 anos (PLAZA).

OPERAÇÃO CONQUISTA, com Sean Connery, As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m — Censura livre (REX).

OS COMPANHEIROS, com Marcello Mastrelli. A partir das 14h30m Censura 18 anos (BRASIL).

A PATRULHA DE BATAAN, com Robert Taylor As 10hs — 20hs. Cens. 10 anos (SANTO ANTONIO).

O QUINTO PODER, com Eva Wilms. As 20h15m — Censura 10 anos (BELA VISTA).

CARAVANA MALDITA, com Robert Taylor, — As 20hs. Censura livre (FELIPE).

SÓI SOBRE A LAMA, As 20hs. — Censura 18 anos (METRO/ROLE).

DA-ME TU MÃO, com Richard Wildmark. As 20hs. Censura: 18 anos (TORRE).

TORPEDO, com Glenn Ford. As 20 hs. Censura 18 anos (GLORIA).

TELEVISÃO

Canal 2

15h25m — Abertura

15h30m — Jóias da Tele

16h55m — SuperMouse

16h35m — Dick Tracy

16h45m — Shivarre

17h15m — Mr. Ed

17h45m — Sociedade com Alex

17h55m — Novela — Além da Justiça dos Homens

18h25m — Seu Compadre Receptor

18h35m — Novela — Redenção —

19h15m — Ponto de Vista

19h50m — Um Piano e Voz

20h — O seu Reporter Esso

20h20m — Novela — Anjo Marcado —

20h30m — Sôla na Rêde

21h — Marcado

21h35m — Corte Ravol Show

22h10m — Cidade Aberta

23h15m — Tele Jornal do Comércio

23h45m — Primeiro Plano

24h15m — Encerramento

Canal 6

16h — Padrião

16h20m — Abertura-Sequência

15h25m — Tapete Mágico

16h30m — Imagens do Dia

16h45m — Novela de Aventuras

17h15m — O Perna Longa

17h25m — Zé Coimbra

18h — Os Velhos Tempos

18h10m — Fliper

18h35m — Tele Típico

18h40m — Hércules

18h55m — Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos —

19h25m — Os Irmãos Corsos

19h35m — Tele Jornal Pirelli

20h20m — Filmeteca

21h20m — Carnaval da Verdade

21h25m — Festival de Novelas — O Sheik de Adair

22h — Operação Esportes

24h — Sequência-Encerramento

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da WALLIG NORDESTE S/A — Ind. e Com. a comparecer no sede social no Edifício João Ribeiro, sala 9 no dia 31 de janeiro próximo, a fim de, em Assembleia Geral Ordinária, deliberarem sobre o seguinte:

1) — Discussão e aprovação do Balanço encerrado em 30. 9. 66;

2) — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;

3) — Outros assuntos de interesses gerais.

Campina Grande (PB) 20 de janeiro de 1967.

Werner Pedro Wallig e Júlio Walter Brusius Diretor

Delegacia Regional do Trabalho

Convide

O delegado regional do Trabalho na Paraíba, convida todos os presidentes de sindicatos de trabalhadores no comércio, na indústria, de bancos e autônomos para uma reunião hoje às 15 horas, na sede da Delegacia Regional do Trabalho, a fim de tratar de assuntos referentes a horas de estudo, para filhos, de trabalhadores sindicalizados.

João Pessoa, 23 de janeiro de 1967.

Francisco Teotônio de Souza
Delegado do Trabalho

Informes Especiais Econômicos

HII — DOS DEPÓSITOS

de Habitação poderá recolher para os estabelecimentos bancários previamente autorizados pelo Banco Central, os Agentes Financeiros do E.T.S. Ts.

a) os recolhimentos devidos pelas empresas sujeitas ao regime da Consolidação das Leis Cívicas na

Câmara na 3ª. página

DET / S. / Portaria / 67

Em, 21 de janeiro de 1967

O Cel. Clodálio Passos Fialho, Delegado Especial do Trânsito, no uso de suas atribuições, de acordo com o art. 9º, letra K, III, do Regulamento da D.E.T., e de acordo com o art. 252, da Lei 932, de 5 de novembro de 1953 (Estatuto dos Funcionários Civis do Estado),

decide que o delegado as seguintes normas para a execução do Sistema Financeiro Nacional, dos encargos decorrentes da instituição e da gestão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS.

I — Da CONSTITUIÇÃO DO FGTS

a) O Fundo da Garantia do Tempo de Serviço

será de natureza contábil, constituído junto ao Banco Nacional da Habitação pelos depósitos que as empresas sujeitas ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho realizem para garantia do tempo de serviço de seus empregados, nos termos da Lei;

b) Incorporar-se no FGTS os rendimentos provenientes da aplicação do FGTS, caso o resultado da aplicação do FGTS caseiro ao Banco Nacional da Habitação, observadas as normas gerais da política monetária traçadas pelo Conselho Monetário Nacional;

c) as cifras correspondentes aos valores constitutivos do FGTS constarão nas livrarias e papéis do Banco Nacional da Habitação e em contas vinculadas, juntamente a estabelecimentos bancários, que forem abertas em nome do empregado e do próprio Banco Nacional da Habitação, conforme o Regulamento;

d) as normas e critérios de aplicação do FGTS caseiro ao Banco Nacional da Habitação, observadas as normas gerais da política monetária traçadas pelo Conselho Monetário Nacional;

e) o Banco Nacional da Habitação receberá, pela administração do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

f) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

g) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

h) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

i) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

j) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

k) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

l) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

m) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

n) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

o) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

p) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

q) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

r) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

s) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

t) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

u) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

v) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

w) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

x) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

y) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

z) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

aa) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

ab) os Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional da Habitação, o Banco do Brasil S.A., como Agentes depositantes, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financ

TRANSFORMAÇÕES

COM a recente assunção de um novo dirigente dos "Diários Associados" na Paraíba, comenta-se que se darão transformações profundas em todas as empresas da capital e de Campina Grande, Talvez, conservando os diretores que vinham à frente de cada uma, desde alguns destes, o atual responsável pelo destino da poderosa cadeia nacional entre nós programa dar maior dinamismo aos jornais e emissoras. Os primeiros deixarão de ocupar grande parte do espaço com colunas assinadas, cedendo-as a notícias. Parte a superintendência — é o que nos afirmam compatriotas da família "associada" — do princípio de que jornal moderno é informação. Está correta na íntegra dessa tese.

ENTRE nós e em que pesem os inegáveis avanços do jornalismo provinciano nos dez últimos anos, pelo menos, ainda se guarda muito do passado, em questão de imprensa. Um tormento que val desaparecer, felizmente, é o dos pedidos. Apêlos dramáticos a redatores, secretários, diretores, a fim de não deixarem sair o nome dessa ou daquela pessoa, envolvendo num escândalo. Isso quase já não existe, mas só os "homens da tente" sabem quanto lhes custou em resistência, em mal entendidos. Havia o compadrio, o parentesco sempre alegado, contanto que se evitasse mostrar a verdadeira face de muita gente...

CARESTIA

A onda de carestia que invadiu sábado último o mercado central, quando era realizada a grande feira semanal desta cidade, foi de tal monta que não só apavorou cristãos e infieis... Apavorando, também, atingiu tal ponto os que, rezando e se entregando à vigilância do Senhor, têm esperanças de dias melhores, quanto os que, empêrdidos não mais podem crer em milagres... Só os que lhe estiveram, nesse fim de semana, em que todas as despesas reclamavam basicamente pelo menos do que era mais necessário e imprescindível, ao estômagão e aos gastos elementares de cada indivíduo ou família, poderão dizer se há exagero nas linhas escritas ou se, realmente, isto aconteceu ou estamos nós diai attenuando o que saiu aos olhos de todos, aos ouvidos de todos, a sensibilidade da multidão de compradores, como uma brutal e estúpida realidade. Não se faz imperioso gastarmos maior quantidade de papel, de fita de máquina, de tinta e chumbo para impressão, até um pouco mais de paciência, para registrar, num justo protesto dos que se viram assaltados em suas boas e doces que foram distanciados dos sacos de feijão e farinha, das bancas de carne e de tempeira, pela exorbitância dos preços. Basta citar a estatística irrefutável das cotações que vigoraram uma semana antes e das que passaram a vigorar na feira de sábado passado. Vejamos o absurdo da disparidade, do aumento que os atravessadores, os gananciosos, os que cuidadosamente atentam contra a economia popular atribuem até com rasgos de cinismo, à majoração nas taxas da gasolina, que todos sabem não foi além de cinco por cento, ou, imprecisamente, à unificação dos impostos sobre transações mercantis, alegação caótica já em parte, oportunamente desfeita pelo escrachado secretário das Finanças do Estado, em nota distribuída à imprensa — vejamos que níveis chegaram aquele assalto à economia doméstica dos pessoas: feira de 14 de janeiro — feijão multilatino p/litro Cr. 600; arroz argúla sem brilho (tipo Maranhão) Cr. 550; açúcar triturado p/quilo Cr. 280; carne-verde p/quilo Cr. 2.300; carne-desol p/quilo Cr. 2.600; fígido de boi p/quilo Cr. 1.800; feira de 21 de janeiro — mesmas mercadorias, segundo a ordem acima: Cr. 750 — 700 — 300 — 2.500/2.700 (alguns talhadores desabusados passaram a píncar na invés de oferecer a carne, dizendo "artigo de luxo; quem não pode viver morre...") — 3.000 e 2.400. Que mais dizer depois da relação? Sómente isto: enquanto o SUNAB dorme a sono sólito o povo sofre destes pesadelos. E se ela continuar dormindo, ele morre mesmo. De inanição... ou de raiva...

PECUARIA

Depois de vários dias de êxito, encerrou-se domingo solenemente a Exposição de Animais de Campina Grande, promovida pela Secretaria da Agricultura e reunindo o grande número de criadores da região e de outros Estados vizinhos. O tratamento que foi dispensado pelo Governo à Exposição e, naturalmente, aos criadores, vem demonstrar o interesse da administração pelo problema atual da pecuária, estimulado através de facilidades de crédito e concorrência de espécimes valiosos durante a Exposição.

Agora mesmo chegam notícias de que os produtores de sisal de grande parte da região breves, esteve em Cam-

ALINDA se conserva a frase que esteve em voga nos primeiros decênios do século, no artigo assinado. Quase todo dia se recebe apelo, nesse sentido. Alguém quer aparecer, elogiar um cidadão em evidência, então busca o jornal como veículo. Quando se quer defender certos interesses, nem sempre defensivos, usa-se o poder da imprensa, a força do jornal, com o artigo assinado, todo dia.

NÃO se terá meio de eliminar de uma vez por todas o hábito secular. É muito provável até mesmo que surja reação um tanto forte à norma que vem quebrar um tabu de tantas dezenas de anos juntas. No entanto, a decisão é certa e tempo vira em que os demais órgãos de imprensa seguirão o exemplo.

TODA gestão que se inaugura é salutar a uma entidade pelo que pode oferecer de novo. Nunca se deverá permitir o envelhecimento de um homem em determinado posto — o que não era o caso da superintendência "associada" na Paraíba — pelo perigo de tudo sair de rotina e dela no fracasso. A lei é séria, ao não permitir a recondução do mesmo homem a certos postos executivos, indiscriminadamente. Tem-se o exemplo de um que passou um quarto de século à frente de um Estado.

VAMOS ver a nova feição dos confrades "associados".

DISPENSARIO

Via de regra, todo trabalho em larga escala, efetivamente produtivo, sempre é anônimo. Quando se vê a saber o trabalho já está feito, repercutindo não através dos jornais, mas pela boca de povo. O trabalho que o Dispensário Cardoso Fontes está realizando é um exemplo disso. Sua diretora, o professor Francisco Carneiro Braga, nem a menos faz conta do trabalho que está realmente, quando, na verdade, de exercita uma das mais importantes missões no campo da medicina preventiva, como por igual, no da clínica.

O imponente e assediado pessoal do Dispensário está realizando um trabalho de extrema eficiência, tanto quanto o comparativamente de todos os profissionais sindicalizados a reunião do próximo sábado, que terá lugar na sede do Sindicato dos Bancários, a rua Eliseu César.

Quem passar pela calçada do Dispensário observará, diariamente, a fila interminável de pessoas a despedir dos serviços da entidade. No entanto, é uma das repartições menos observadas, não apenas pela imprensa, que parece ter medo de contágio, mas até mesmo por outros olhos que poderiam oferecer condições plenas para o funcionamento de um serviço tão altamente benéfico como o da profilaxia contra a tuberculose.

Quem passar pela calçada do Dispensário observará, diariamente, a fila interminável de pessoas a despedir dos serviços da entidade. No entanto, é uma das repartições menos observadas, não apenas pela imprensa, que parece ter medo de contágio, mas até mesmo por outros olhos que poderiam oferecer condições plenas para o funcionamento de um serviço tão altamente benéfico como o da profilaxia contra a tuberculose.

Se o Dispensário possuir meios, tanto em material como em pessoal, seria a vez de se exigir dêla uma campanha de amplitude geral, no sentido de proceder-se a um levantamento toxicológico de toda a população pobre da Capital, evitando um mal maior que é a existência de pessoas portadoras de tuberculose em contacto com crianças, em serviço de saúde.

Infortunadamente, a população que se dirige ao Dispensário ou quando se encontra doente ou, noutra hipótese, quando é obrigada, por exigências de habilitação ao serviço público, a fazer uma abreviação,

Conclue na 7a. página

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CAMPINA PASSARÁ POR REFORMA

FILME DE SIDNEY FURIE HOJE NO CINEMA - DEBATE

"Durante uma Noite" (During one Night) é o filme que o Cinema-Debate, promoção do Grupo Dimension, apresenta hoje, em sessões contínuas no Cine Plaza. "Durante uma Noite" tem roteiro, produção e direção de Sidney J. Furie, cineasta de renome na Inglaterra e autor do recente "Ipresa, Arquivo Confidencial" (Ipress File).

O filme de Sidney J. Furie traz dois novos nomes do cinema inglês, em excelentes interpretações: Don Birkenstock, no papel de um piloto americano, e Susan Hampshire, como a amante do mesmo.

Esta é a quarta apresentação do Cinema-Debate no corrente ano, após "Os Companheiros", "Os Sete Pecados Capitais" e "Uma Mulher Para Dois". Na próxima terça-feira o Cinema De-

bate apresentará "O Diário de Anne Frank" (The Diary of Anne Frank), de George Stevens. Também estão anunciados: "Seduzida e Abandonada" (Seduzida e Abandonada) e "Conclue na 7a. página

ASPEP

Convocação do Conselho Administrativo

O presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba (ASPEP), de conformidade com a letra C do artigo 32 do Estatuto convoca o Conselho Administrativo da entidade para uma reunião extraordinária, a realizar-se no próximo dia 31, às 8 horas, em sua sede social, à rua Visconde de Pelotas, 153, com a finalidade especial de, segundo o artigo 12 do mesmo diploma, aprovar o relatório das atividades da ASPEP durante o exercício de 1966, acompanhado do balanço e quadros demonstrativos da receita e despesa, mapas e documentos necessários a tomada de contas da gestão finda.

João Pessoa, 23 de janeiro de 1967.

Antônio Tancredo de Carvalho — Presidente

Sindicato dos Professores

tem reunião sábado

O Sindicato dos Professores da Paraíba vai se reunir no próximo sábado, às 19h, em assembleia geral, para discutir vários assuntos de interesse da classe, especialmente o ante-projeto de criação da Odem dos professores do Brasil. Na oportunidade, deverão ser apresentadas emendas ao ante-projeto, de acordo com o parecer da assembleia geral.

Por se tratar de um assunto de grande importância para a classe, é natural que o debate seja longo, tendo em vista a possibilidade de termos de encerrarmos a reunião no próximo sábado, que terá lugar na sede do Sindicato dos Bancários, a rua Eliseu César.

BOLSAS

O Sindicato dos Professores, recém-criado no PEBE, une quanta de sua sede de estudo para serem distribuídas entre os filhos dos professores sindicalizados.

Pedras de Fogo com micro-ondas

O município de Pedras de Fogo passará a contar agora com um serviço de micro-ondas, instalado pela Prefeitura, cuja inauguração está prevista para amanhã.

A fim de convidar autoridades e jornalistas para o ato de inauguração estende ontem em João Pessoa o prefeito Gláucio Chaves, que também se avistou com o governador Antônio Agripino, no Palácio da Redenção.

Fundação para Cursos de Administração

Esta sendo estudada a possibilidade da criação de uma Fundação em João Pessoa, com a finalidade de promover cursos de administração pública e privada e outros cursos paralelos.

Com esse objetivo, o universitário João Agripino, Conclue na 7a. página

Os interessados devem procurar a sede da entidade dentro do mais breve espaço de tempo possível, visto o prazo de encerramento das inscrições, que terminará no dia 10 de fevereiro.

TSR levou "Tartufo" a Campina

O escritor Altímero Alencar Pinheiro, diretor do Teatro Santa Rosa, esteve sábado passado em Campina Grande, onde comandou a equipe do Grupo Oficial, que apresentou, no Teatro Municipal daquela cidade, a peça "Tartufo", com a direção de Marcos Silveira.

Quando da apresentação do espetáculo, que foi bem recebido pela platéia campineira, o diretor do TSR agradeceu a ajuda do secretário de Educação ao plano de extensão das atividades daquela casa de espetáculo.

No dia de ontem, nosso companheiro esteve na redação deste matutino, quando teve a oportunidade de relatar suas novas experiências no campo médico naquele conceituado estabelecimento hospitalar paulista.

VISITA

O professor José Pedro Nicodemos, diretor do Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, esteve ontem à tarde no Teatro Santa Rosa, a fim de cumprir a finalidade de sua recente investidura no cargo de diretor daquele órgão.

Na oportunidade, o vi. presidente conheceu as instalações dos cursos de "ballet", pintura e piano, que funcionam com caráter experimental, com 300 alunos matriculados.

CAMPINA GRANDE — (Da Correspondente) — O prefeito Williams Aruda está na disposição de proceder a uma reforma na estrutura administrativa municipal, tendo, para esse fim, delegado poderes aos economistas Pedro Dias da Silva, José Alberto Lima e Elias Bastião dos Santos, técnicos do Grupo de Assuntos Administrativos da SUDENE, para elaborar a nova estrutura da administração, cujo projeto já foi trans-

formado em lei.

A nova forma a ser adotada trará uma radical transformação em todos os setores da administração do município campineiro, começando pelo gabinete do Chefe do Executivo, a branqueando todas as Secretarias Municipais e ainda criando outros órgãos necessários ao funcionamento da máquina burocrática da edilidade.

Na Secretaria de Educação, por exemplo, haverá o acréscimo de um Conselho Municipal de Educação, uma Unidade de Administração, um

Conclue na 7a. página

Mariz regressa pessimista

Antes de regressar, na tarde de ontem, a Souza, onde hoje reassumirá a Prefeitura local, o prefeito Antônio Mariz mostrou pessimista com relação aos prenunciados de séca que, a essa altura, já incide sobre largas áreas do sertão paraibano.

Continuando com sua meta administrativa, o Chefe do Executivo Municipal inaugurará no próximo sábado, no bairro de Branca Dias, uma lavanderia com um conjunto de banheiros totalmente reconstruídos.

Esta iniciativa da Prefeitura vem recebendo a medida sua administração.

Banco do Estado da Paraíba S.A.

Assembleia Geral Ordinária

1a. Convocação

Ficam convocados os acionistas do Banco do Estado da Paraíba S.A., a comparecer à sessão da Assembleia Geral Ordinária que será realizada em primeira convocação, no dia 03 de Fevereiro vindouro, às 10 horas, na sede desta Sociedade, à rua Maciel Pinheiro, n. 225 neste Cidade de João Pessoa, para tratar dos seguintes assuntos: a) — tomada de contas da Diretoria, execução e discussão do Balanço e do parecer do Conselho Fiscal, para deliberação quanto aos auditedos documentos, relativos ao ano de 1966; b) — leitura, discussão e votação do Relatório das atividades do Banco no exercício de 1966; c) — fixação da gratificação a ser distribuída à Diretoria e funcionários do Banco relativa ao segundo semestre de 1966; d) — fixação da remuneração da Diretoria para o exercício de 1967 e da gratificação a ser atribuída ao funcionalismo; e) — eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e do Conselho Consultivo; f) — outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 16 de janeiro de 1967.

Dorgival Terceiro Neto — Diretor de Crédito e Fomento, respondendo eventual e cumulativamente pela Presidência.

Prefeito regressou e inaugura lavanderia

Do sul do País, onde foi encaminhar vários assuntos ligados à sua administração, regressou domingo à esta Capital o prefeito Damásio França, que ontém reassumiu suas funções na Edilidade pessoense, onde despachou com alguns de seus auxiliares.

Continuando com sua meta administrativa, o Chefe do Executivo Municipal inaugura no próximo sábado, no bairro de Branca Dias, uma lavanderia com um conjunto de banheiros totalmente reconstruídos.

Esta iniciativa da Prefeitura vem recebendo a medida sua administração.

APRENSAO

RETREA

Em ronda realizada anteriormente no bairro de Mandacaru, o diretor e o chefe do Serviço de Trânsito do município aprenderam um lotação que circula naquele bairro e que na ocasião era dirigido por um motorista que só documentou de habilitação exigido pelo Código Nacional de Trânsito.

O veículo, que tem o número 0415, encontra-se recolhido no depósito da Prefeitura e o seu proprietário foi autuado e notificado a pagar a multa de 31.000 cruzetas, como manda o regulamento de trânsito.

Segundo informes da Edilidade a exposição será realizada no pátio do edifício Santo Antônio e contar com a presença do governador João Agripino, do secretário de Segurança, brigadeiro Firmino Ayres, além de outras autoridades e grande parte da população daquela praia.

Paraíba vai comemorar revolução pernambucana

Uma comissão do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, composta dos srs. Wilson Seixas, José Leal, Humberto Nobrega e Deodusséth Leitão, esteve ontem à tarde com o governador João Agripino, a fim de traçar o programa comemorativo do 150º aniversário da Revolução Pernambucana, que tanta repercussão teve na Paraíba.

Segundo ficou acertado, as escolas públicas estaduais, de nível primário e médio, participarão daquele acontecimento, através de palestras e conferências de caráter cívico, a serem proferidas por membros do IHGP.

Ainda dentro do pro-

A UNIÃO

DIRETOR: José Moraes de Souto REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto SECRETÁRIO: Marconi Almendra GERENTE: Manoel Costa Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, S/N.

TELEFONES: 4211 e 4145 END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOF João Pessoa — Paraíba

GENTE & NOTÍCIAS

Mário de OLIVEIRA



AGRADECIMENTO

Genílio Santos, colheu este flagrante do momento em que o sgt Milton José festejou pela sua esposa, pelo casal sgt. Fernandes e pelo Capitão Goes Pereira agradecendo a homenagem de que foi aberto anteontem, na ASSEX.

DESPEDIDA

A Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (ASSEX), promoveu sábado último, no seu magnífico Ginásio "Sargento Bandeira", uma excelente festa, dedicada aos Sargentos Milton José dos Santos e sra. Lourivalda Paranhos Santos, e Antônio Fernandes do Nascimento e sra. Raquel Maria do Nascimento, por motivo da transferência dos disciplinados militares para Salvador e Recife, respectivamente.

A receção constou de um jantar com pratos regionais, — vatapá, sarapatel, fritada de caranguejo, etc — regado ao vinho e cervejas, tendo participado do mesmo, além dos homenageados, as seguintes pessoas: sr. e sra. Major Ernani Almeida Arraes, sr. e sra. Capitão Edmundo Goes Pereira, sr. e sra. Tte. Anísio Andrade Silva, Tte. José Alencar Veloso, sr. e sra. sgt. Everaldo Araújo Barros, sr. e sra. sgt. Gilvandro Fonseca de Oliveira, sr. e sra. Otacílio Coelho Pires, sr. e sra. e filha, Elson Brindiro, sr. e sra. sgt. José de Andrade Silva, sr. e sra. e filha Tia. Vice-tetente José Fernandes, jornalista Antônio Figueira, sr. e sra. Subtenente Rui Gonçalves, sgt. Daniel Leitão, sr. e sra. srt. Airton Cirau, entre outras.

Durante o agradeço os homenageados e suas distintas famílias foram saudados pelos sargentos Otacílio e Gessé, jornalista Antônio Figueira, em nome da imprensa pessense, e Tis. José Veloso e Anísio Andrade, tendo o sgt. Milton José, visivelmente emocionado, agradecido em seu nome e do sgt. Antônio Fernandes, as manifestações que lhes foram tributadas por parte de companheiros de caserna e amigos outros.

PROFESSOR FENELON

Em virtude do afastamento voluntário do Sr. Romeu Torres, da Chefia de Gabinete do Prefeito Damião Franco, por motivo de saúde, vem assumindo aquela função com o cargo de Secretário da Administração, da qual é titular, o professor Fenelon Câmara.

SEGUNDA EPÓCA

A Secretaria do Ginásio Solon de Lucena, organizou o calendário dos exames de admissão ao Ginásio (2a. época) na seguinte ordem: • no horário das 13 horas:

Dia 9: Português — 13: Matemática — 15: Geografia — 18: História — 18: Português (oral). Vamos estudar, minha gente!

GERLANE

Enfesteas e lar do jornalista Irenaldo Corrêa, redator do O Norte e correspondente do Diário de Pernambuco, e funcionário de categoria da Procuradoria do IAA, e sra. Zilma Freire Corrêa, com o nascimento, dia 14 na Maternidade da Casa de Saúde "São Vicente de Paulo", da menina Gerlane.

O distinto casal, que reside à Avenida do Nego, 196, e são pessoas de nossa sociedade, vêm sendo muito felicitados pelos que formam seu vasto círculo de relações de amizades.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Aops um curso de um ano no Hospital das Clínicas, de São Paulo, onde se especializou em ortopedia e traumatoologia, regressou a semana passada, *

Informes

Trabalhistas, de importância correspondente, da remuneração paga aos seus empregados nos termos do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 59.529, de 30 de dezembro de 1966, serão efetuados até o último dia do mês subsequente em banco, ou bancos de suas agências dentro os credenciados pelo Banco Central e que venham a firmar o convênio com Banco Nacional de Habitação;

As importâncias devidas serão recolhidas mediante guias, conforme modelo que o Banco Nacional de Habitação estabelecerá, acompanhadas de relações separadas de empregados optantes e não optantes, como caracterizados no Regulamento;

Os citados recolhimentos constituirão depósitos vinculados ao FGTS em contas que, e pedidos das empresas, serão abertas e mantidas nos estabelecimentos arrecadadores, com a seguinte identificação:

— em nome do empregado que houver optado pelo regime do FGTS, devendo constar o número e a data de sua carteira profissional;

— em nome da própria empresa pelo valor global das parcelas correspondentes ao empregado não optante, que serão individualizadas.

Até nova deliberação, a individualização das parcelas relativas aos empregados não optantes poderá ser feita por meio das relações de recolhimento que, arroladas nos bancos arrecadadores, constituirão registro permanente;

Extradicionalmente, as empresas poderão depositar, em conta de empregado optante, o valor que corresponder ao tempo anterior à opção, para desconsiderar-se a responsabilidade relativa ao tempo de serviço;

O depósito em banco do mesmo grupo econômico de que participem a empresa ou suas dirigentes;

Os depósitos provenientes dos recolhimentos efetuados de acordo com a regulamentação específica do FGTS vincularão juros capitalizados trimestralmente, às taxas indicadas a seguir, e sujeitos à correção monetária, também trimestral, na mesma e pelas critérios aplicados no Sistema Financeiro da Habitação;

Para efeito de atribuição de juros, as contas abertas em nome dos empregados optantes terão o seguinte grupamento, em correspondência às classes indicadas no art. 18 do Regulamento, aprovado pelo Decreto n. 59.529 de 20 de dezembro de 1966:

— Grupo A — 3% ao ano, — Grupo B — 4% ao ano, — Grupo C — 5% ao ano, — Grupo D — 6% ao ano.

Serão aplicadas as contas abertas em nome da empresa as mesmas taxas de juro dos grupos mencionados no item precedente, tornando-se, por base as relações classificadas que as empresas forneceram por ocasião dos recolhimentos;

Para efeito de computação de juros e correção monetária, os depósitos serão considerados como efetuados no primeiro dia do trimestre civil subsequente e os aqueles como realizados no último dia do trimestre civil anterior;

A correção monetária e os juros correrão por conta do FGTS;

O Decreto-Lei n. 5.452, de 10 de maio de 1943 (Consolidação das Leis

PREVIDÊNCIA e TRABALHO

Mary de CARVALHO

CAIXA LIBERA
EMPRÉSTIMO PARA
O PESSOAL DO IAPB

O Banco do Brasil libera mais de 30 milhão de cruzeiros referentes ao pagamento do empréstimo feito pelo Instituto dos Banqueiros, e destinado a stander nos seguros e serviços de aeronáutica com o convênio firmado com a Caixa Econômica Federal de Brasília.

Assim, a Agência Central do Banco do Brasil encaminhou as importâncias respectivas nas seguintes estabelecimentos de crédito: Banco da Bahia, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco Francês e Brasileiro, Banco Italiano, Banco Mercantil da Guanabara, Banco Mineiro da Produção, City Bank, Banco Português do Brasil, Banco Novo Mundo.

As importâncias devidas serão recolhidas mediante guias, conforme modelo que o Banco Nacional de Habitação estabelecerá, acompanhadas de relações separadas de empregados optantes e não optantes, como caracterizados no Regulamento;

Os citados recolhimentos constituirão depósitos vinculados ao FGTS em contas que, e pedidos das empresas, serão abertas e mantidas nos estabelecimentos arrecadadores, com a seguinte identificação:

— em nome do empregado que houver optado pelo regime do FGTS, devendo constar o número e a data de sua carteira profissional;

— em nome da própria empresa pelo valor global das parcelas correspondentes ao empregado não optante, que serão individualizadas.

Até nova deliberação, a individualização das parcelas relativas aos empregados não optantes poderá ser feita por meio das relações de recolhimento que, arroladas nos bancos arrecadadores, constituirão registro permanente;

Extradicionalmente, as empresas poderão depositar, em conta de empregado optante, o valor que corresponder ao tempo anterior à opção, para desconsiderar-se a responsabilidade relativa ao tempo de serviço;

Com o fim de abreviar a tramitação do empréstimo, o Banco do Brasil está fornecendo novas normas de demais estabelecimentos, pelo sistema de compensação, eritando assim, o processo moroso dos estabelecimentos. Dessa maneira, a proposta que forem chegando as autorizações da Caixa Econômica, a liberação da verba respectiva será automática.

Com o fim de abreviar a tramitação do empréstimo, o Banco do Brasil está fornecendo novas normas de demais estabelecimentos, pelo sistema de compensação, eritando assim, o processo moroso dos estabelecimentos. Dessa maneira, a proposta que forem chegando as autorizações da Caixa Econômica, a liberação da verba respectiva será automática.

Os depósitos provenientes das contas abertas em nome das empresas optantes terão o seguinte grupamento, em correspondência às classes indicadas no art. 18 do Regulamento, aprovado pelo Decreto n. 59.529 de 20 de dezembro de 1966:

— Grupo A — 3% ao ano, — Grupo B — 4% ao ano, — Grupo C — 5% ao ano, — Grupo D — 6% ao ano.

Serão aplicadas as contas abertas em nome da empresa as mesmas taxas de juro dos grupos mencionados no item precedente, tornando-se, por base as relações classificadas que as empresas forneceram por ocasião dos recolhimentos;

Para efeito de computação de juros e correção monetária, os depósitos serão considerados como efetuados no primeiro dia do trimestre civil subsequente e os aqueles como realizados no último dia do trimestre civil anterior;

A correção monetária e os juros correrão por conta do FGTS;

O Decreto-Lei n. 5.452, de 10 de maio de 1943 (Consolidação das Leis

de Trabalho) sofrerá modificações, além de outras, nos artigos 13, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 27 e 29, todos eles vinculados ao sistema de obtenção e anotação das carteiras profissionais: artigos 53, 54 e 55, que dizem respeito as penalidades aplicáveis aos infratores dos dispositivos atinentes à anotação das carteiras profissionais; artigo 362, concernente ao fachada das empresas; artigos 403 e 420, que dispõem a prestação de serviços por menores de idade; artigos 529, 530 e 534, vinculados à estrutura sindical; artigo 526, 527, 528, 529, 530, 533, 535, 537 e 540, cujas modificações visam a assegurar maiores dinâmicas no sistema de fiscalização do futuro contrato coletivo de trabalho; 2º) extender a ação da Consolidação das Leis de Trabalho.

Com base em parecer da Comissão do Trabalho, foi essa a causa de reconstituição do Instituto do Trabalhista, no mês de outubro, do Instituto Nacional de Previdência Social.

De encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência unitária.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência unitária.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

De encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

Do encontro particular, também, o sgt. José Lima Correia Souza, coordenador do Plano de Ação da Previdência Social, que fiz ao ministro Nascimento e Silva uma detalhada exposição acerca das problemáticas que estão sendo postas em prática e das que ainda se acham em estudo, visando à unificação dos serviços previdenciários.

CURSO PARA
INSPECTORES DO
TRABALHO

CONCILIAÇÃO

Tendo em vista que os trabalhadores, embora reivindicasse, inicialmente, um aumento de 60 por cento, transigiram e resolveram aceitar o percentual que foi estipulado pelo Departamento Nacional de Saúde, sindicato que os patrões também se comprometeram a aceitar, o delegado Regional do Trabalho, da Seção de Assuntos Culturais e Acadêmicos da Delegacia, srs. Mário Junqueira, Valdemiro Costa Mendes, Tarciso Lourenço Maia e Juliana Viana, e as instâncias superiores, respectivamente, o delegado Regional do Trabalho, Ilídio Martins, e o diretor da Delegacia Regional do Trabalho, srs. Mário Junqueira, Valdemiro Costa Mendes, Tarciso Lourenço Maia e Juliana Viana.

O curso, que terá a duração de seis semanas, estará a cargo de quatro professores, funcionários da Delegacia, srs. Mário Junqueira, Valdemiro Costa Mendes, Tarciso Lourenço Maia e Juliana Viana, e as instâncias superiores, respectivamente, o delegado Regional do Trabalho, Ilídio Martins, e o diretor da Delegacia Regional do Trabalho, srs. Mário Junqueira, Valdemiro Costa Mendes, Tarciso Lourenço Maia e Juliana Viana.

MOTORISTAS
DOS DOCUMENTOS

CARTA CASSADA

Com base em parecer do Departamento Nacional do Trabalho, foi essa a causa de reconstituição do Instituto do Trabalhista, da Delegacia Regional do Trabalho, srs. Mário Junqueira, Valdemiro Costa Mendes, Tarciso Lourenço Maia e Juliana Viana, e as instâncias superiores, respectivamente, o delegado Regional do Trabalho, Ilídio Martins, e o diretor da Delegacia Regional do Trabalho, srs. Mário Junqueira, Valdemiro Costa Mendes, Tarciso Lourenço Maia e Juliana Viana.

O ministro Nascimento, da pasta do Trabalho, negou provimento ao recurso de Sindicato dos Motoristas em Guiné das Póvoas, que entendia haver o delegado Regional do Trabalho, srs. Mário Junqueira, Valdemiro Costa Mendes, Tarciso Lourenço Maia e Juliana Viana, e as instâncias superiores, respectivamente, o delegado Regional do Trabalho, Ilídio Martins, e o diretor da Delegacia Regional do Trabalho, srs. Mário Junqueira, Valdemiro Costa Mendes, Tarciso Lourenço Maia e Juliana Viana.

O Serviço de Emprego da Delegacia Regional do Trabalho emitiu, durante o mês de novembro, 10.882 cartelas profissionais, entre primeiras e demais vidas e trabalhador rural.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

O sr. Henrique Dias marcou, em oportunidade, seu interesse pela posição, através de indicações feitas em torno de aquelas medidas e dos efeitos da aplicação das normas que irão disciplinar o funcionamento da Previdência Social.

LITERATURA

E VIDA

Virginia da Gama e MELO

A medida que se desenvolve a feição industrial do jornalismo, que se aperfeiçoa os seus instrumentos técnicos, aumentam os seus processos de informatização, sua ciência de influir indiscriminadamente, desde que seus efeitos ou reflexos pertencem a uma área ainda não totalmente delimitada em sua amplitude, sempre cada vez mais extensa.

O ativismo jornalístico, quer dizer sua arte, lógicamente deserta e ciência, a técnica, cada vez mais desenvolvidas. Sucedem-se então os estudos, os tratados de jornalismo, em todos os seus aspectos, que vão desde a fórmula dos seus diversos instrumentos até as melhores formas de convencimento.

E, curiosamente, vejase como de todo o jornalismo se apreendem algumas lições de nobreza e correção de estilo. Uma delas, é de simplicidade e da construção sempre mais lógica. A conciliação e a clareza do estilo têm perspicácia na literatura francesa. E no jornalismo não se chegando a elas exclusivamente pelos valores estéticos, principalmente pelo inter-

sa de comunicação rápida, quase instantânea a primeira leitura sendo a única, o acentuamento e a frase ambos desnudos, de imediato, e de corpo inteiro.

Essa lição de linguagem jornalística, evidente, quanto é tanto da ciência da comunicabilidade quanto da convencimento — sem deixar de ser uma qualidade essencial de estilo, recomendada pelos traditóis mestres da "arte de bem escrever".

Mas não foi em virtude de termos teóricos de orientação aprendida em manuais, que o estilo jornalístico atingiu essa evolução e essa clareza. Foi mais por uma questão evolutiva de chegar mais rápidos e mais concludentes ao entendimento do leitor. Não seria demais dizer que a evolução do estilo jornalístico é a história da evolução do estilo, entre literário e encadunado para a formulação mais rápida e direta, mas, ao mesmo tempo, que menos ambiguo ou analogia. Um sentido direto e imediato de personalização caracterização, comunicação.

"DURANTE UMA NOITE",

ETC., ETC.

Inglatera. Segunda Guerra Mundial. Um país de racionamento, black-out, bombardeios, encontros apressados e amores clandestinos. Uma paixão com os pés à flor da pele, cheia de tensão.

Esse é o ambiente de *Durante uma Noite* (During one Night), filme produzido e dirigido por Sidney J. Furie. O filme de Furie está sendo apresentado hoje em sessões contínuas, pelo Cinema-Deluxe, promação do Grupo Dimensional, no Cine Plaza.

O personagem principal de *Durante uma Noite* é um jovem piloto americano interpretado por Don Best, riso nôvo ator do cinema britânico. Para esse jovem piloto a Inglaterra era um refúgio tranquilo, com parado com as peripécias dos reles realizados sobre território inimigo. Era a segurança da terra firme, após a barreira do fogo antiáereo e os ataques traqueiros da Luftwaffe. E o filme prossegue, segundo o roteiro do próprio Sidney J. Furie.

Furie não é desconhecido em João Pessoa. Foi diretor da Iversen, Arquivo Confidencial (Ipcress File), que o Cine Plaza exibiu no ano que passou. E todos gostaram de Ipcress.

X X X

Por ocasião de seu aniversário de fundação a A União lançará um suplemento especial, ilustrado, com matérias sobre cinema, literatura, teatro, musicas, artes plásticas, etc. etc. Além de uma reportagem sobre a alta polos direitos civis nos Estados Unidos.

Entre os colaboradores figuram: Antônio Barreto Neto, Jurandy Moura, Marcus Vinícius de Andrade

Mirian Sobreira Rollin, Expedito Gomes, Marcos dos Anjos e outros.

X X X

Vem enconjurando ampla repercussão em nossos meios culturais e caminhos que a Associação dos Cinematógrafos da Pátria e o Grupo Dimensional inauguram em prol da continuação das exibições de Cinema de Arte e do Cinema-Deluxe. Por que a ameaça de extinção das exibições? E que a Prefeitura Municipal decidiu cobrar uma taxa de 15% por cada ingresso vendido nessas sessões, quando até agora cobrava uma taxa fixa (mínima).

Escrevemos que o Cinema de Arte e o Cinema Delux (no Municipal e no Plaza, respectivamente) podem continuar funcionando regularmente. Afinal o público necessita precisamente conhecer obras como: *Virilhão, A Bossa da Conquista, Terra do Sonho Distante, Ainda Resta uma Esperança*, e outras geniais

X X X

O escritor Altímir de Alencar Pimentel, novo diretor do Teatro Santa Rosa, começou efetivamente a pôr na prática seus planos de administração para o velho casarão da praça Pedro Américo.

No último sábado o diretor do Santa Rosa viajou a Campina Grande, acompanhando o pessoal do Grêmio Oficial que lá apresentou *Tartufo*, de Molière, dirigido por Marcus Siqueira.

X X X

OS CINEMAS DE ARTE PRECISAM CONTINUAR!

Thomas J. MARSHALL

Comentário norte-americano — Não apenas um original norte-americano, mas um original no sentido mundial.

Comentários semelhantes fizeram-se em todo o mundo, após a morte do genial artista norte-americano.

"Disse Alfredo Rojas no "Manila Times": "Em sua modestia, Disney homenageou as boas qualidades básicas do homem, a coragem do indivíduo e a variedade infinita da natureza".

"Aftenposten", da Noruega, declarou que "poucos tiveram como esse homem a habilidade de fazer o mundo inteiro sorrir".

Duas operações cresceram desde que Walt Disney criou Mickey Mouse, o Pato Donald e os Tuzinhos Mickey, o resoluto "pioneirinho" nasceu em 1928.

Como fizeram muitos outros artistas criadores valeu-se Walt Disney de material familiar — como, por exemplo a Cinderela (Gata, Borralheira) e a Branca de Neve e os Sete Anões — e lhe introduziu sua própria mitologia. O mundo da fantasia que criou é parte do folclore de nossos tempos. Alguns anos depois viram "Branca de Neve", em 1937, quando crianças levaram seus filhos a assistirem a esse clássico dos desenhos animados.

Walt Disney foi almejado várias vezes criticado por seu realismo desarranjável por sua insistência na bondade básica do homem por seus amores aos happy-endings.

As artes têm seus meios de escapar aos limites nacionais e de contribuir para a unidade humana num mundo, muito propenso à fragmentação.

Foi este o apelo de um artista criador do Século XX, Walt Disney, que falou à sua geração como falaram às suas pintores da Renascença.

"Walt Disney foi um original!" — declarou um

Automóvel sem motorista é testado com êxito

CINEMA

Lindarte NORONHA

O N. 2 de "Filme e Cultura"

de de quem assim, todos da melhor categoria no periodismo sulista e internacional.

casados e ensaios, dão um caráter geral do problema do cinema e seus fundamentos na época atual, através dos principais realizadores e teólogos. O cinema nacional, como era de se esperar, surge com uma enquete importante respondida de maneira precisa e oportuna por Salviano Cavalcanti de Paiva, Moisés Viana e Paulo Perdigão.

FILME & CULTURA pode se transformar a qualquer publicação internacional, é isto devido à evolução do cinema no Brasil nos últimos anos quando se tornou ambiente e formação cultural de um público que cresce cada vez mais no sentido de estudar e entender os problemas fundamentais da cinematografia. Não acreditamos que o processo sofra estagnação ou que o estúdio dos últimos seis anos não encontre maior aprofundamento e objetivos.

Hovercrafts percorrem 20 vezes distância do Equador

Hovercrafts SRN-6, da Westland de nove toneladas e capacidade de transportar 38 passageiros completaram hoje uma total de 13.000 horas operacionais sobre uma distância de 500.000 milhas segundo versão de anunciar a British Hovercraft Corporation.

Essas horas operacionais equivaleram a um trabalho diário, durante 18 meses, efectuado por um aéreo. A distância percorrida é equivalente a 92 viagens a Equador.

Um hovercraft operado pela British Hovercraft através do Solent, entre a costa meridional da Inglaterra e a Ilha de Wight completou um total de 3.200 horas em 14 meses.

O SRN-6 é de longe o mais testado de todos os hovercrafts comerciais atualmente em uso. Modelos deste tipo estão realizando serviços de transporte de passageiros na Inglaterra Meridional, Escócia, Noruega, Dinamarca, Brunéia e no Canal da Mancha, ligando a Inglaterra à França.

Em abril próximo um SRN-6 levárá visitantes à Exposição Internacional de 1967 que se realizará em uma das muitas ilhas do Rio São Lourenço, nas proximidades de Montreal.

Em determinadas rotas de conexão, o gigantesco veiculo poderá transportar 120 passageiros.

CRESCER VOLUME DOS PEDIDOS

O número total de pedidos para este modelo — a Westland produziu também o SRN-5, de 18 passageiros — ascende agora a 13 unidades. O último contrato assinado pela companhia britânica de respeito ao fornecimento de um SRN-6 para a Mitsubishi Heavy Industries, de Toquio, que deverá ser efectuado antes do final do corrente ano. A Mitsubishi construirá também este veículo, no Japão.

A British Hovercraft Corporation já vende até agora 32 hovercrafts de vários tipos, cerca de 18 dos quais se encontram ora em construção.

Toda a vasta experiência alcançada com os atuais hovercrafts será incorporada ao futuro SRN-4, de 162 toneladas, dos quais se encontram ora em construção.

O SRN-4, que deverá iniciar sua fase de testes no próximo ano, deverá operar um serviço através do Canal da Mancha e no qual transportará, em cada viagem, 250 passageiros e 30 carros.

Tudo a vasta experiência alcançada com os atuais hovercrafts será incorporada ao futuro SRN-4, de 162 toneladas, dos quais se encontram ora em construção.

O SRN-4, que deverá iniciar sua fase de testes no próximo ano, deverá operar um serviço através do Canal da Mancha e no qual transportará, em cada viagem, 250 passageiros e 30 carros.

PREFIXO

Nova fase da MPB (VI)

Encerramos hoje, com o texto que segue, a transcrição do trabalho do "Departamento de Pesquisas" do "Jornal do Brasil" sobre a música popular brasileira:

"Mas, do ponto de vista político, sódias essas músicas eram muros regiões inofensivas. Apareciam lado a lado com os cantos de amor ou com outras que fixavam fatos, personagens e costumes da época: Uraim Sued, travestis café-society, ir ou não ir para Brasília, máscaras de sardinha, tuibe, seu tailleur, moniquim, caboclo de verão, Brigitte Bardot, deputado basano — temas que os poetas de protesto, hoje, chamariam de 'almeidos'."

Não se pode falar em termos definitivos a música de participação social de nossos dias. Artisticamente ela é tão valiosa quanto qualquer outra, desde que tenha as qualidades de um "Pedro Peixoto", para citar apenas um exemplo, e desde que possa ser compreendida, se é este o objetivo de quem a cria. Mas 1966 mostrou, em parte, que nem todas as duas coisas podem plenamente atingir: a qualidade da música de protesto é discutível e seus criadores não raro, abusam do hermetismo. Seu, que se qual é, não pode compreender "Angília", muitas ainda não perceberam o que pode dizer e empolgado boingboing de "Disparado".

CHICO E A BANDA

"Chico Buarque de Holanda e 'A Banda', mesmo que existem em se-

parado, teriam sido duas das coisas mais sérias ocorridas com a música popular brasileira em 1966. Chico, dono de uma bagagem ainda pequena, mas já expressiva, consagrou-se a partir de "Pedro Peixoto" para chegar ao seu ponto mais alto em "Ola! Olá!". Tratava-se de um compositor de características urbanas, de grande força poética, original e autêntico. Não se filia à bossa nova, não sofre influências de fora, faz samba realmente diferente e tem por isso recrutado novos nomes para sua música.

Nisto, justamente, está seu grande valor. O samba, nesse, não forte as mesmas raízes que inspiraram Noel e os outros compositores da década de 30, mas já não se pode dizer que ele é um sambista no velho estilo. Nessa encarnizada em que vive a música popular brasileira de agora Chico Buarque de Holanda é algo mais do que uma sugestão: significa uma volta ao passado, no sentido em que essa volta é inevitável, mas representa ao mesmo tempo um passo à frente em relação à bossa nova.

Caetano Veloso, outro jovem composito, abordou o problema num desconto à "Revista Civilização Brasileira":

"Creio mesmo que a retomada da tradição da música brasileira deve ser feita na medida em que João Gilberto o fez".

Paraíba brilhou ao empatar com a Bahia: 0x0

A Seleção da Paraíba estreou auspiciosamente no Cartório Brasileiro de Amadores ao empatar com os baianos sem abertura de contagem e se não chegou a uma vitória devese a falta de sorte do extraor dinário atacante Zito que, frente a frente com o goleiro da "Boa Terra" desperdiçou a maior "chance" de abrir o marcador, aos 32m da fase final.

Os paraibanos começaram a pelejá de maneira fria, com alguns jogadores estranhando a torcida e o campo e outras peças importantes da equipe falhando lamentavelmente, ocasionando nos baianos ataques perigosos e que obrigavam

deslocações no ataque, passando Ciro para a ponta direita e Da Silva para o comando da ofensiva, melhorando ainda mais o domínio dos paraibanos.

Mesmo assim, o escravo baiano soube desfazer as tramas do selecionado rubro-negro, acabando por voltar a equilibrar as ações do cotejo.

O árbitro Erlison Gómez, aos 28m da fase complementar, deixou de marcar uma penalidade máxima contra a Bahia, quando o centro-médio peleja, em virtude da ex-Santa Rosa praticou "hands" dentro da pequena área, só cortar uma vila.

Em suma, um resultado demais consagrado para a Paraíba, ao empatar de 0x0 com uma representação bem mais poderosa como é da Bahia.

Na Paraíba, três homens merecem destaque: Iris, no gol; Amadeu, na zaga central e Zito, no comando do ataque.

QUADRO: Paraíba — Iris, Germano José, Amadeu, Valter e Zé Valtor; Carrinho (Joaquiminho) e Zé Roberto; Sávio, Zito, Ciro e Da Silva. — Bahia: Leco (Raimundo), Jorge, Estácio, Santa Rosa, Zé Carlos; Rabelo e Pitão; Edison, Péricles, Hélio e Chico.



GRANDE FIGURA — O jogador Joaquiminho (foto) foi uma das grandes figuras no encontro com os baianos, tendo substituído ao atleta Carrinho, no setor da defesa da seleção.

Na segunda fase, o técnico Vavá fez várias

EMPATE
Fazendo a principal da abertura do Campeonato Brasileiro de Amadores, Pernambuco, que era tido como favorito absoluto do cotejo, empatou com a de Alagoas em dois tentos, sendo que os alagoanos jogaram com dez homens, desde os primeiros minutos da expulsão de Luiz Jorge, árbitro rigoroso por parte do árbitro Sebastião Rufo.

O escravo pernambucano, para nós, foi uma verdadeira deceção, enquanto que os alagoanos se sobressaiaram pela fibra impressionante de seus jogadores e a categoria dos atacantes Chumbinho e Duda, ótimas peças da falange alvirrubra.

As arbitragens do sr. Sebastião Rufino foi pontificada de erros, enquanto que os seus auxiliares também estiveram no mesmo plano.

Para os alagoanos mararam Chumbinho e Mário, tendo Luciano e Clóvis anotado os pontos pernambucanos.

QUADRO: Pernambucano — Dida, Paulo Carneiro, Daniel, Zélio e Clóvis; Luciano e Zé Lete; Cuica, Bite, Fernando Santana e Josenildo (Jundiaí). Alagoas — Ze Gallego, Val (Maris), Renato, Zé Júlio e Luiz Jorge (Val); Zé Roberto e Erb; Everaldo, Chumbinho, Duda e Mário.



PERDEU — Acima, vemos o que deu do Santos de São Paulo, estreando na Colômbia, perdeu para o Millonário de Bogotá pela contagem de 2x1, em amistoso realizado anteontem.

Notícias Da FPF

Focalizando a Seleção

A nossa reportagem se deslocou até a Capital pernambucana, acompanhando a delegação da Paraíba que já participou dos jogos eliminatórios da Chave Nordeste, com validade pelo V Campeonato Brasileiro de Futebol, categoria Amador. Neste contacto diretamente com atletas e dirigentes da embahizada paraibana, tivemos conhecimentos de certos assuntos que precisam vir à tona, a fim de que o público de nossa terra faça uma ideia daquilo que realmente está acontecendo com relação a seleção de juventins da Paraíba.

Sem Técnico

O primeiro caso que surgiu nas hostes paraibana foi a renúncia de Adalberto Pereira Bastos da direção física da seleção clonada, e que contou com a solidariedade de Antônio Américo de Lima, consequentemente com aquilo que redundou com o seu afastamento do comando de nossa seleção. Os motivos que concorrem para que Betinho e Américo se afastassem do escritório, é da saída da Federação Paraibana de Futebol e que sómente a esse, cabe tomar as providências que se fizerem necessárias. O que sabemos mesmo, é que os mimos paraibanos, forçados pelas circunstâncias, vieram que viajar sem técnico e sem preparador físico.

Regressou

Por este motivo e como, também, em alternância às constantes reclamações do médico do escritório tabajara, o sr. Genival Leal de Menezes, acertadamente manteve entendimentos com sr. Rubem Moreira presidente da Federação Pernambucana de Futebol, e conseguiu para que a delegação tabajara regressasse a esta Capital, com a devida indemnização por parte da confraterna pernambucana no tocante a sua pedágio da nossa seleção aqui em João Pessoa.

Substituto

Outro fato que mereceu registro e chamou a atenção da nossa reportagem, foi a decisão tomada pelo presidente da Mentera paraibana no que se diz respeito ao substituto de Antônio Américo a frente da seção juvenil do nosso Estado. Quando o sr. mentor paraibano teve conhecimento da desistência de Américo minutos antes da partida com destino ao Recife ficou deveras numa situação difícil, e para solucionar o impasse formulou convite ao seu rival, Genival Leal de Menezes, considerado PERSONA NON GRATA ao Clube;

CONSIDERANDO

Conca tem nova rodada dupla hoje

Mais uma rodada dupla será realizada na noite de hoje, na quadra "Frei Norberto", em Cruz das Armas, com validade pelo certame interno de futebol de salão promovido pelo CONCA.

O cotejo preliminar será disputado entre as equipes dos Veteranos e do São Gonçalo, tendo o seu inicio previsto para as 20hs, conforme vem acontecendo nas rodadas anteriores. Já no encontro principal serão protagonistas as representações do Grêmio e do Glória, com o quinteto do Grêmio despondo como principal favoritismo para o futebol nordestino.

CONSIDERANDO

que o comportamento irregular e maquiavélico do Sr. Presidente da Federação, tem gerado sérios embates a vida do Clube, deixando os seus Diretores sem a segurança necessária para traçar novas pláticas e fixar as diretrizes a serem seguidas.

CONSIDERANDO, enfim, que o imprevisto e a incerteza das atitudes do Sr. Presidente da Federação, não permitem que se dê, com firmeza, prosseguimento ao programa traçado, e ainda o fato de essa situação perdurar por tempo indeterminado;

RESOLVE

Declarar seja o Presidente da Federação Paraibana de Futebol, Sr.

Genival Leal de Menezes, considerado PERSONA NON GRATA ao Clube;

Afastar o Clube de quaisquer atividades junto à FPF, somente voltando a disputar campeonatos oficiais, quando não houver permissão a atual situação, isto é, após o afastamento do referido senhor do cargo que ora exerce na nossa Mentera futebolística;

Integrar a Agremiação, na medida do possível, ao ambiente amadorista do Estado;

em atividade nesta Capital, fazendo permanecer, desta maneira, a timidez vi-

torioso, o pavilhão alvi-rubro.

João Pessoa, 20 de Janeiro de 1967
Jaerio Barbosa da Silva
p/ Presidente

ABC ganhou em Juripiranga

Jogando na tarde do último domingo, no estádio "Antônio Almeida" no município de Juripiranga, a seleção local foi derrotada pelo equipo do ABC do Recife pelo placar de 2x1.

O encontro teve validade pela Taça "José Rodrigues", oferecida por aquele desportista, que é pai do nosso confrade Carlos Veloso, da equipe de esportes da Tabajara. Após o prêmio, o doador da referida taça fêz entrega ao capitão da equipe pernambucana.

Coluna do

ciclismo

F. P. C.

Esta entidade realiza sua anual, a noite, em sua sede provisória, Avenida da República, 300, a penitentária residiária da atual Diretoria.

Para esta reunião, estão sendo convidados os presidentes dos clubes para um encontro com a Diretoria, afim de serem resolvidos em conjunto assuntos referentes ao destino "eleição municipal — carnavalesco" dia 5 de fevereiro, pro movido por esta entidade.

C. C. P.

Este clube, encontra-se em preparativos visando o certame oficial do corrente ano, da grande passeata ciclista com que a FPC vai promover no domingo de Carnaval, nessa capital.

C. C. J. P.

Este clube, apesar de ter sido desfilado recentemente da F. P. C., por estar inativo, fala-se que vai se reorganizar e solicitar o seu retorno ao seio da entidade "guidão".

Iris e Zito poderão ir para o «Leão da Ilha»

Depois de sua estreia da apresentação, por o castão do encontro com a seleção da Bahia, o centro-avante Zito, considerado pela imprensa pernambucana, e por todos os presentes ao estádio da "Ilha do Retiro" como o melhor atacante do nosso selecionado, veio interessando bastante ao Esporte-Club do Recife, tendo inclusive negado seu dirigente entrado em contato com o presidente do Santos clube que possui o jovem atacante paraibano no sentido de manter os primeiros entendimentos sobre a contratação do jogador.

Momentos antes do encontro entre seleções da Paraíba e da Bahia, um dos mandatários do Leão da "Ilha" falou ao presidente santista desportista José Walter que "vai ficar de olho em alguns jogadores inclusivamente procurar saber do presidente do Santos clube que é o que possuindo o jovem atacante paraibano no sentido de manter os primeiros entendimentos sobre a contratação do jogador".

Conforme presença-

mos, o jovem guardião

deixou de sua estreia

da apresentação, por o

castão do encontro com

a seleção da Bahia,

o centro-avante Zito,

considerado pela imprensa

pernambucana, e por

todos os presentes ao

estádio da "Ilha do Re-

tiro" como o melhor atacante

do nosso selecionado,

veio interessando basta-

nte ao Esporte-Club do

Recife, tendo inclusive

negado seu dirigente

entrado em contato com

o presidente do Santos

AUTO ESPORTE CLUBE

NOTA OFICIAL

O AUTO SPORT CLUB, pela sua Assembleia Geral, poder soberano da Agremiação, reunida para apreciar atos da Federação Paraibana de Futebol, julgou dos stendalários aos seus mais legítimos direitos, conforme ficou plenamente comprovado quando da realização das últimas eleições, em que lhe foi negado o direito de voto, num desrespeito os tentos as normas estatutárias de propria Mentera.

CONSIDERANDO representante desse Sr. Presidente da FPF, que é a continuação de uma série, em que a arbitrariedade, a injustiça, a má fé e o despotismo se mesclam, trans formando-se sempre em erros que só

mentem prejuízos têm trazido a esta Agremiação.

CONSIDERANDO que o comportamento irregular e maquiavélico do Sr. Presidente da Federação, tem gerado sérios embates a vida do Clube, deixando os seus Diretores sem a segurança necessária para traçar novas pláticas e fixar as diretrizes a serem seguidas.

CONSIDERANDO, enfim, que o imprevisto e a incerteza das atitudes do Sr. Presidente da Federação, não permitem que se dê, com firmeza, prosseguimento ao programa traçado, e ainda o fato de essa situação perdurar por tempo indeterminado;

RESOLVE

Declarar seja o Presidente da Federação Paraibana de Futebol, Sr.

Genival Leal de Menezes, considerado PERSONA NON GRATA ao Clube;

Afastar o Clube de quaisquer atividades junto à FPF, somente voltando a disputar campeonatos oficiais, quando não houver permissão a atual situação, isto é, após o afastamento do referido senhor do cargo que ora exerce na nossa Mentera futebolística;

Integrar a Agremiação, na medida do possível, ao ambiente amadorista do Estado;

em atividade nesta Capital, fazendo permanecer, desta maneira, a timidez vi-

torioso, o pavilhão alvi-rubro.

Damásio SOUZA

Enviada ontem à Assembléia mensagem que concede pensões a viúvas de funcionários

Assembléia Legislativa — da Paraíba —

CONCURSO DE TAQUIGRAFIA

Resultados dos candidatos aprovados

Foram os seguintes os resultados do concurso de taquigrafia realizados nos dias 21 e 22 do corrente:

10. — Maria do Socorro Coutinho Pontes	Média — 8,4
20. — Heloisa Helena Mousinho Caldas	Média — 7,0
30. — Ana Lúcia Lira Soares	Média — 6,6
40. — Maria do Socorro Souza de Oliveira	Média — 5,6

Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba em João Pessoa 23 de Janeiro de 1967.

BANCA EXAMINADORA

Deputado congratula-se com o novo superintendente dos DA

Congratulando-se com os "Diários Associados" pela indicação do sr. José Maria Alves para a superintendência daquela empresa na Paraíba, o deputado Ronaldo Cunha Lima foi o primeiro orador a ocupar a tribuna da Assembléia Legislativa, na rápida sessão de ontem. O parlamentar campinense elogiou a atuação do sr. Hilton Mota, que acaba de deixar aquelas funções, fazendo votos para que a administração do novo superintendente "associado" seja tão fecunda em serviços ao nosso Estado quanto a do seu antecessor.

Este sentido seu voto noveleiro publicado no "Diário do Nordeste" da edição de sexta-feira, serviu a qual um cabo de polícia tinha perdido suas funções no serviço de trânsito em Campina Grande, por ter, cumprido as determinações do novo diretor do Trânsito, multado a filha e o gerente de uma influente casa bancária daquela cidade. Excuse-se da ferir comentários em torno do assunto por não saber se a notícia está de fato bem fundamentada. Mais pediu que o governador mandasse aclarar o fato e tomar as devidas providências.

OUTROS ASSUNTOS

O deputado Nivaldo Brito fez um apelo ao governador João Agripino

para que o mesmo faça o que é de direito de público.

Estiveram presentes em plenário apenas 15 parlamentares. Não houve número para votação das matérias em pauta na Ordem do Dia.

Concurso para Cátedras só com defesa pública de tese

A propósito de recente artigo do padre Manuel Batista de Medeiros, sugerindo que os diversos concursos para provimento de cátedra da Faculdade de Direito contassem com a sustentação de uma tese perante a comissão julgadora, o procurador Clóvis Martins, candidato a cátedra de Direito Administrativo, compareceu ontem à Assessoria de Imprensa do Palácio da Redenção para afirmar aos jornalistas ali credenciados que acatava a sugestão, a qual lhe parecia de muito bom alívio.

Afirmou ainda adogado, de intensa participação nas esferas forenses da Paraíba e do sul do país, que o mal dos concursos para provimento de cátedra em nosso Estado tem res.

dido no silêncio com que são realizadas as provas, as mais das vezes completamente dissociadas do público.

Por isto mesmo — concluiu — a sugestão Conclui na 7a. página

Assembléia Legislativa da — Paraíba —

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, de conformidade com o art. 4º, da Resolução n. 126, de 29 de fevereiro de 1956 (Regimento Interno da Assembléia), ficou aos senhores Deputados eleitos para a legislatura 1967/1971, que a primeira reunião preparatória para apresentação de diplomas e instâncias da 6a. Legislatura, terá lugar às 14 horas da tarde, 10 de fevereiro do corrente ano.

Gabinete da Presidência da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 23 de Janeiro de 1967.

Waldyr Lima — PRESIDENTE

O governador João Agripino enviou ontem mensagem à Assembléia Legislativa, concedendo pensão a viúvas de servidores civis e militares do Estado. A provisão, adotada de acordo com o estabelecido na Lei n. 128, de 23 de setembro de 1948, que regula a concessão de pensões, tem como objetivo amenizar a situação de penúria em que se encontram as viúvas beneficiadas, a maioria delas mães de proles numero sas.

Na mensagem, declarou o governador que as pensões encaminhadas à consideração do Legislativo foram antes submetidas ao exame e estudo da Comissão Especial de Processamento de Pensões, que funciona junto à Secretaria do Interior e Justiça, tendo recebido, todavia, parecer favorável.

O critério financeiro para a concessão das pensões que trata a mensagem ontem enviada à Assembléia foi de 15 mil cruzeiros para a viúva e dossis mil para cada filho menor, exceção feita para as do cabo João Felipe dos Santos e do soldado Francisco Caetano da Silva, os quais morreram em serviço, recebendo as viúvas, nesse caso, pensões equivalentes aos seus vencimentos integrais, conforme é de lei.

O benefício é extensivo, ainda, de conformidade com a lei que disciplina o assunto, aos filhos menores dos servidores desaparecidos, "procurando respeitar os direitos e limitações impostos pela legislação específica, tornando-se em consideração o número de dependentes."

ONTE-PROJETO

Eis na íntegra, o texto do anexo-jeto de lei enviado ontem à Assembléia pelo governador:

Art. 1º. — E o Poder Executivo autorizado a conceder a viúva e filhos de servidores estaduais, as seguintes pensões, observadas as prescrições da Lei n. 128, de 23 de setembro de 1948:

a) de Cr\$ 19.000 (dezesseis mil cruzeiros) a Maria Antônia da Conceição, viúva de João Alexandre Gonçalves, soldado da Polícia Militar do Estado, e seus filhos menores José Alexandre Gonçalves e Maria Alexandre Gonçalves;

b) de Cr\$ 21.000 (vinte e um mil cruzeiros) a Ida Félix da Costa, viúva de José Costa Filho, soldado da Polícia Militar do Estado, e seus filhos menores Mirté Félix da Costa, Edgard Félix da Costa e Cláudia Félix da Costa;

c) de Cr\$ 25.000 (vinte e cinco mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Manoel Balbino de Souza, Sargento da Polícia Militar do Estado, e seus filhos menores João Batista de Souza;

d) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Maria Ester de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

e) de Cr\$ 17.000 (dezesseis mil cruzeiros) a Belarmino Petróto de Lima, viúva de Manoel Bezerra de Lima, soldado da Polícia Militar do Estado, e sua filha menor Maria de Fátima Ferreira;

f) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Maria Ester de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

g) de Cr\$ 19.000 (dezesseis mil cruzeiros) a Benedita Maria da Conceição, viúva de Cícero Alves de Almeida, Cabo da Polícia Militar do Estado;

h) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Severina Martinho dos Santos, viúva de Manoel Ferreira Vaz II, Soldado da Polícia Militar do Estado, e seus filhos menores José e Paulo;

i) de Cr\$ 19.000 (dezesseis mil cruzeiros) a Maria José dos Santos, viúva de José Martimiano dos Santos, soldado da Polícia Militar do Estado, e seus filhos menores Vera Lúcia dos Santos, José Everaldo dos Santos e Severino José dos Santos;

j) de Cr\$ 21.000 (vinte e um mil cruzeiros) a Maria José dos Santos, viúva de José Martimiano dos Santos, soldado da Polícia Militar do Estado, e seu filho menor José dos Santos;

k) de Cr\$ 19.000 (dezesseis mil cruzeiros) a Maria José Lira dos Santos, viúva de João Felipe dos Santos, e suas filhas menores Maria do Líramento Santos e Maria das Neves Felipe;

l) de Cr\$ 19.000 (dezesseis mil cruzeiros) a Severina Martinho dos Santos, viúva de Manoel Ferreira Vaz II, Soldado da Polícia Militar do Estado, e sua filha menor Maria de Fátima Ferreira;

m) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Maria Ester de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

n) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Benedita Maria da Conceição, viúva de Cícero Alves de Almeida, Cabo da Polícia Militar do Estado;

o) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Francisca Alexandrina das Neves, viúva de Manoel França das Neves, Carreiro, Padre "A", do Coração Permanente do Estado;

p) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

q) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

r) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

s) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

t) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

u) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

v) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

w) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

x) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

y) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

z) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

aa) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ab) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ac) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ad) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ae) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

af) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ag) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ah) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ai) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

aj) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ak) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

al) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

am) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

an) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ao) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ap) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

aq) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ar) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

as) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

at) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

au) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

av) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

aw) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ax) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ay) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

az) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

ba) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bb) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bc) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bd) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

be) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bf) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bg) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bh) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bi) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bj) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bk) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bl) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bm) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bn) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bo) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15.000 (quinze mil cruzeiros) a Rita Maria Araújo de Souza, viúva de Antônio Inácio da Silva, Sargento da Polícia Militar do Estado;

bp) de Cr\$ 15